

OUTUBRO 23 V J A

Canto: Santa Mãe Maria, nessa travessia/ cubra-nos teu manto cor de anil./ Guarda a nossa vida, Mãe Aparecida, Santa Padroeira do Brasil.

Ave Maria! Ave Maria! (bis)

2. Mulher peregrina, força feminina, a mais importante que existiu,/ com justiça queres que nossas mulheres sejam construtoras do Brasil.

3. Com amor divino, guarda os peregrinos/ nesta caminhada para o além./ Dá-lhes companhia, pois também um dia/ foste peregrina de Belém.

4. Com seus passos lentos, enfrentando os ventos/ quando sopram noutra direção,/ nossa Mãe Igreja pede que tu sejas/ companheira de libertação.

Oração: Pai nosso que estais nos céus,

Coment.: Que habita em luz inacessível, altíssimo, distante. Mas íntimo, Pai, ou Papai, com todo o carinho. Não meu, nosso, de todos.

Todos: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome.

Coment.: A glória de Deus é a felicidade dos homens. O nome de Deus é santificado quando o seu reinado acontece.

Todos: santificado seja o vosso nome. Venha a nós o vosso reino.

Coment.: O reinado de Deus é o reinado de todos, o reinado do povo. Onde reina o deus Mercado, só têm vez os competentes, os espertos, os arrogantes.

Todos: Venha a nós o vosso reino. Seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu.

Coment.: A vontade de Deus é a felicidade do povo, é isso que faz acontecer o seu reinado, que santifica o seu nome. Assim na terra como no céu.

Todos: Seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje.

Coment.: O pão é o centro. As necessidades básicas estão no foco. Alimento é a primeira. Pedimos para hoje, pensar muito no amanhã faz que um prejudique o outro.

Todos: O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido

Coment.: A vontade de Deus não está se realizando, porque nós erramos. Todos erram. Temos que nos perdoar e seguir em frente.

Todos: Perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação,

Coment.: O reino do deus Mercado nos apresenta todos os dias as suas tentações de consumo, de competição, de individualismo, de poder e de riqueza. **Todos: E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

Coment.: Ou do Mau, do Maligno, daquele ou daquilo que nos tenta e não nos deixa contribuir para que o nome de Deus seja santificado assim na terra como no céu.

Todos: mas livrai-nos do mal. Porque Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Semana entre 24 de setembro e 1 de outubro

Canto: (P. 1 ou a escolher)

Oração inicial: (P. 1)

V E R

A Palavra de Deus na vida

Leitor 1: Roberto é um homem muito religioso, só se interessa por assuntos religiosos. Para ele as novidades são as novas devoções. Ele já foi muito devoto de São Dimas, de São Judas Tadeu, de Nossa Senhora de Fátima, de Santo Expedito, de Nossa Senhora Desatadora dos nós e de outras tantas. Agora é devoto do Pai Eterno, gosta de rezar o terço e entre um mistério e outro diz esta jaculatória: “Divino Pai Eterno, rogai por nós!” (rogar a quem?) Agora, quando se torna necessária a ajuda dele em favor de alguém ou para tentar solucionar algum problema coletivo, sua resposta é sempre: “Não contem comigo!”. Conhecem casos semelhantes? (*Conversar*)

Consequências, os resultados

L. 3: Quem busca muito as devoções acaba esquecendo Jesus Cristo, não é verdade? Ele é o homem crucificado que salva a humanidade, sacrificando-se por todos até receber a morte de um maldito. Quem esquece Jesus, esquece o que é crer nele, não é verdade? (*Conversar*) Qual a consequência para quem vê uma pessoa tão devota que não move uma palha em favor de nada e de ninguém? (*Conversar*) E para aqueles que gostam de uma devoção, como há os que gostam de futebol, de música sertaneja, de samba ou rock? Essa “religião” vai fazer que ele tenha algum compromisso com a humanidade? (*Conversar*)

Causas, os porquês

L. 2: Por que Roberto gosta tanto de devoções e, principalmente de devoções novas? Isso não será para ele como uma diversão, uma distração? Ele não percebe o interesse econômico que está por trás das novas devoções? O canal de televisão que faz propaganda de devoções tem algum interesse nisso? (*Conversar*)

Roberto acha que, sendo fanático por devoções, já cumpriu todo o seu dever de cristão? Ele pensa que é isso o que Deus quer dele? (*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*) E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* A comunidade que nos deu este Evangelho combatia com os chefes do judaísmo. Eles oravam muito, conheciam bem a lei de Deus, falavam muito dela, mas na prática...

Aclamação: (a escolher)

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (21,28-32)

Ler da própria Bíblia

1. O que disse e o que fez o primeiro filho chamado pelo pai para trabalhar na sua lavoura? (v. 29)
2. Quando o Evangelho foi escrito ele representava quem?
3. Que disse e o que fez aquele que foi chamado depois? (v. 30)
4. Quando o Evangelho foi escrito ele representava quem? (v. 31)
5. Como é que Jesus aplica essa estória aos chefes judeus do seu tempo, para quem os outros são todos pecadores? (vv. 31-32)

6. O Evangelho ajudou a entender melhor o fato da vida, suas causas e consequências?
O fato ajudou a entender melhor o Evangelho?

A G I R

L. 6: O que podemos fazer para abrir os nossos olhos a fim de não sermos enganados pelas devoções, que nos desviam de Jesus Cristo? O político que, na época de eleição, se apresenta como muito devoto e religioso será o melhor? (*Conversar*) E que podemos fazer para que as orações de nossos Grupos nos levem a práticas concretas? Que podemos fazer para mudar a mentalidade daqueles que se agarram às devoções, através delas são explorados e aqui não ajudam em nada? (*Conversar*)

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Pedimos a graça de caminhar na vida de modo a ganhar o prêmio que Deus promete. Oremos! (*Silêncio*)
- Ó Deus que mostrais o vosso poder quando perdoais e tendes misericórdia, derramai em nós a vossa graça para que, esforçando-nos por viver de acordo com a vossa Palavra, nós alcancemos o valioso prêmio que guardais para nós. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 1 e 8 de outubro

Canto: (*P. 1 ou a escolher*)

Oração inicial: (*P. 1*)

V E R

A Palavra de Deus na vida

Leitor 1: Cada dia aparecem novos canais de televisão de caráter religioso, sejam católicos sejam de denominações não católicas ou “evangélicas”. As despesas necessárias para manter no ar um canal de televisão são altas, por isso apelam para a ajuda dos telespectadores, por diversas formas. A televisão, porém, não cria um vínculo, um laço, um compromisso do telespectador com um grupo, uma comunidade. Cada um individualmente é que se liga àquele canal ou àquela devoção por ele propagada. O importante é manter o canal funcionando e, quem sabe, a renda aumentando. O canal religioso não cria comunidade, ao contrário, pode desviar a pessoa de participar dos Grupos de Reflexão, de refletir juntos a Palavra de Deus, celebrar juntos a mesma fé.

Consequência, os resultados

L. 3: Não sentimos a consequência disso no nosso próprio grupo, na nossa própria comunidade? O nosso grupo não poderia ser mais animado, ser capaz de criar outros grupos, não fosse a tentação do individualismo, a tentação de ficar quieto em casa, sem se envolver com problema nenhum? (*Conversar*) E a consequência de ficar só fechados em casa não pode levar até a uma depressão? (*conversar*)

Causas, os porquês

L. 2: Por que foi dito que o canal de televisão de caráter religioso não favorece os Grupos de Reflexão, nem as Comunidades? É verdade que isso acontece? (*Conversar*) Será que hoje não deve ser assim mesmo, cada qual faz tudo do jeito que quer, então deve procurar a Deus do jeito que quer? Não é mais fácil rezar em casa mesmo, ouvir falar de Deus e da religião em casa e mudar de canal quando quiser? Quem ajuda um canal de televisão católico a se manter no ar já não está evangelizando? Para quê mais? (*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*) E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus na Escritura

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* A comunidade que nos deu este Evangelho vivia em disputa com um grupo de rabinos fariseus que dominava a religião judaica. A parábola do Evangelho fala deles e dos antigos chefes, os sumos sacerdotes.

Aclamação: (*a escolher*)

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (21,33-43)

Ler da própria Bíblia

1. No caso que Jesus contou, o dono da lavoura representa quem?
2. E a lavoura, plantada com tanto cuidado e que é arrendada simboliza o quê?
3. Os agricultores a quem a lavoura foi arrendada representam quem?
4. Quem são os empregados que o Senhor mandou para cobrar o produto da lavoura?
5. Os frutos, ou produto da lavoura, têm algum significado? Qual?
6. O Filho que veio cobrar o produto da lavoura quem é?
7. Que sentido tem essa história toda?
8. O Evangelho nos ajudou a entender melhor o fato que comentamos? O fato ajudou a entender melhor o Evangelho?

A G I R

L.6: Hoje ninguém quer saber de compromisso, cada um quer ficar na sua, numa boa, e mais nada. Está certo, deve ser assim mesmo, para que se envolva com o que “não é da nossa conta”? (*Conversar*) Por outro lado, viver trancado em si mesmo, sem nenhum compromisso em favor dos outros, não pode até levar à depressão? O Grupo de Reflexão pode ajudar, não pode ser o remédio? (*Conversar*) Quem mais precisa sair de si e participar mais, muitas vezes, é quem mais tem dificuldade de fazer isso. Quem mais precisa não quer aceitar o remédio. Como fazer para mudar isso? (*Conversar*)

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Vamos pedir a Deus, nosso Pai, tudo o que temos vontade de pedir. Oremos! (*Silêncio*)
- Ó Deus, pai de bondade, que nos libertastes e escolheste como filhos, concede aos que creem em Jesus Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 8 e 15 de outubro

Canto: (P. 1 ou a escolher)

Oração inicial: (P. 1)

V E R

A Palavra de Deus na vida

Leitor 1: O padre conversava na rua com um amigo seu que há pouco tinha se tornado crente. Outro amigo dos dois, passando por perto, disse: “Joaquim, você está querendo levar o padre para a tua Igreja?”. Joaquim respondeu: “Ele já sabe que se não se batizar na nossa Igreja ele não se salva!” Conhecem casos semelhantes? (*Conversar*)

Consequências, os resultados

L. 3: Quais as consequências de a pessoa achar que já está salva? Achando que entrando para aquela Igreja ela está garantida, ela não pode descuidar de seu comportamento na vida do dia a dia, esquecer da justiça, do amor ao próximo etc.? E diante dos outros, não pode se achar superior ou melhor do que eles? (*Conversar*)

Causas, os porquês

L. 2: Por que é tão comum os membros de certas denominações religiosas afirmarem que eles estão salvos e os outros todos estão condenados? Eles têm mesmo essa certeza? Por que têm tanta convicção disso? Por que lhe puseram isso na cabeça? Será que é para segurá-los na sua Igreja? (*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*) E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus na Escritura

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* A comunidade que nos deu este Evangelho era de cristãos judeus, mas, no espírito de Jesus, estava aberta para acolher todos na festa da salvação. Só fica de fora quem não está preparado.

Aclamação: (a escolher)

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (22,1-14)

Ler da própria Bíblia

1. Com quem Jesus conversava e de que maneira falava? (21,45-46 e v. 1)
2. O Rei que preparou a festa representa quem? E quem é o Filho desse Rei?
3. Os antigos profetas podem ser os servos que o Rei manda chamar os convidados?
4. Esses primeiros convidados (vv. 4-6) representam que povo?
5. O Rei ficou indignado, o que ele fez? (v. 7) Quando este Evangelho foi escrito (ano 85) já havia acontecido a destruição de Jerusalém e o incêndio do Templo. Esse versículo está falando disso.
6. Quem o Rei mandou convidar para festa? (v. 8-10) Esses representam quem?
7. Havia um convidado, que não estava com os devidos trajes, o que o Rei mandou fazer com ele? (vv. 11-14) O traje de festa pode lembrar a veste do Batismo?
8. O Evangelho ajudou a entender melhor o fato da vida que comentamos? E o fato ajudou a entender melhor o Evangelho que comentamos?

A G I R

L. 6: O que podemos fazer para, a partir do nosso grupo, conquistar e fazer apaixonar pela reflexão bíblica pessoas que, muitas vezes, não vão, por medo do que vão ouvir? Será que a Palavra de Deus amedronta? (*Conversar*) Quem tem medo dela é porque sabe que ela é exigente, cobra compromisso com a realidade. Já não é um bom começo? (*Conversar*) Nós que participamos não podemos nos achar os bons os convidados de Deus? E se vem gente nova, mais animada que os antigos participantes, vamos achar ruim e excluir essa pessoa? (*Conversar*)

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Pedimos que Deus nos ajude a estar sempre atentos ao melhor que devemos fazer. Oremos! (*Silêncio*)
- Ó Deus, que a vossa graça vá sempre à nossa frente e também siga os nossos passos, para que a gente saiba sempre escolher o que deve fazer de melhor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 15 e 22 de outubro

Canto: (*P. 1 ou a escolher*)

Oração inicial: (*P. 1*)

V E R

A Palavra de Deus na vida

Leitor 1: Bernardo acha que o cristão não deve ter opinião sobre assuntos da política e nem sobre problemas sociais, muito menos deve se envolver nisso. Para ele o bom cristão não tem partido, é imparcial, está fora da briga (que vença o mais forte!), não se deve ocupar com os problemas desta terra, só deve pensar nas coisas do céu, da outra vida. As questões políticas, sociais, econômicas ficam por conta dos políticos, dos economistas, dos sociólogos, “dai a César o que é de César”. Obrigação da Igreja é cuidar das coisas de Deus, rezar, administrar os sacramentos e pronto. O que passa disso é “meter o bico onde não é chamado”. Já ouviram essa conversa? (*Conversar*)

Consequências, os resultados

L. 3: Quais as consequências de quando a Igreja fica só no seu canto, não sai, como diz o Papa Francisco, não olha a realidade de seu povo? (*Conversar*) Quais as consequências para os mais pobres e humildes? Quais as consequências para a própria Igreja? O Papa Francisco diz que quem sai, “vai às periferias do mundo”, corre o risco de sofrer algum acidente, mas quem só fica em casa, acaba doente e na depressão. O que será preferível um cristão ou uma Igreja machucada ou uma Igreja ou um cristão doentio e de cabeça baixa? (*Conversar*)

Causas, os porquês

L. 2: Não haverá algum interesse em fazer que os cristãos fiquem afastados das questões sociais, econômicas e políticas? Quem não quer que outras pessoas, com outros

princípios, dêem opinião sobre a economia, a justiça social e a política, está defendendo o bem de todos ou os próprios interesses? Que interesses seriam esses? (*Conversar*)

JULGAR

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*) E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus na Escritura

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* Os fariseus vão perguntar a Jesus sobre o tributo a Cesar. Jesus os desmascara. Eles não admitiam nenhuma imagem, mas carregavam a de Cesar no dinheiro. Jesus manda que devolvam. Imagem de Deus é o ser humano, é o povo.

Aclamação: (*a escolher*)

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (22,15-21)

Ler da própria Bíblia

1. O que pretendiam os fariseus? (v. 15)
2. Junto com discípulos seus, contrários à cobrança do imposto, mandam gente do partido de Herodes, do lado do Império Romano. E eles começam elogiando a honestidade de Jesus (v.16). Por que será?
3. **Informação:** À noite e cobertos com um pano, Pilatos levou para o quartel dos soldados romanos em Jerusalém, alguns estandartes que tinham a figura de César, o imperador. Percebendo isso, os fariseus promoveram uma revolta tão grande que Pilatos teve de retirar esses estandartes da cidade de Jerusalém. A Bíblia proíbe imagens e, pelo menos na cidade santa, elas não podem entrar. **Pergunta:** Quem tinha e apresentou a Jesus uma moeda com a Imagem de César? (v. 19-20)
4. As traduções em geral dizem “dar a César”, “dar a Deus”, no original, porém, está “devolver a César”, “devolver a Deus” (v. 21). **Pergunta:** Devolver a César o dinheiro dele está claro. Agora, devolver a Deus o quê? A terra? O povo?
5. Hoje não acontece de a discussão de teorias políticas ou econômicas fazer com que se esqueça do principal que é o povo?
6. Este Evangelho nos ajuda a entender os fatos que comentamos?

AGIR

L. 6: O quê nós podemos fazer para que nosso Grupo se preocupe mais com os problemas que estão perto de nós, ao nosso alcance? (*Conversar*) E para que nossas organizações de Igreja cuidem mais dos problemas do povo, das pessoas, as verdadeiras imagens de Deus, que podemos fazer? Vamos fazer alguma coisa? (*Conversar*)

ORAR

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Pedimos a Deus que nos ajude a estar sempre prontos a fazer o que ele quer. Oremos! (*Silêncio*)
- Deus eterno e Senhor poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor e, de todo o coração, nos colocarmos ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 22 e 29 de outubro

Canto: (P. 1 ou a escolher)

Oração inicial: (P. 1)

V E R

A Palavra de Deus na vida

Leitor 1: Vitor é um rapaz cheio de normas, regras e regulamentos. Vive sua vida preocupado, com medo de cometer qualquer deslize e pecar. Tudo para ele é pecado, a grande preocupação de sua vida é não ofender a Deus. Outro dia, numa tarde de Domingo, chegaram-lhe visitas, amigos e parentes que há muito tempo ele não via. Ele deixou as visitas esperando em casa e foi para a Missa, explicando que de manhã não tinha ido. Conhecem fatos semelhantes? (*Conversar*)

Consequências, os resultados

L. 3: Quais as consequências para ele que deixou as visitas e foi para a Missa? Ele terá ficado satisfeito consigo mesmo? Achou-se um grande herói, defensor dos mandamentos de Deus? E para os amigos que ele deixou esperando, quais terão sido as consequências? Ficaram chateados, sentindo-se desprezados? Ou ficaram impressionados com o bom exemplo dele? (*Conversar*)

Causas, os porquês

L. 2: Por que Vitor não deu atenção aos amigos e foi para a Missa? Certamente ficou com medo de pecar, de ofender a Deus. Ele poderia ter aproveitado a Missa para escapar das visitas? Que interesse ele teria por trás disso? Ou é mesmo a consciência dele que diz isto: primeiro o amor a Deus, primeiro as obrigações religiosas, o resto é resto? (*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e da graça, a gratuidade de Deus, nessa história toda? (*Conversar*) E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus na Escritura

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* O fariseu reduzia o amor a Deus à observância rigorosa de uma multidão de práticas religiosas. Ele vai experimentar Jesus perguntando sobre o principal mandamento. Para Jesus haverá algum mandamento parecido com o de amar a Deus?

Aclamação: (a escolher)

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (22,34-40)

Ler da própria Bíblia

1. Os fariseus seguem mais de 600 mandamentos e dizem que todos são importantes. E para Jesus, quantos mandamentos são importantes? (vv. 37 e 39)
2. Amar o próximo é, então, semelhante a amar de Deus. Que importância tem isso?
3. “Lei e Profetas” quer dizer a Bíblia inteira. Eram as duas partes da Bíblia no tempo de Jesus. Como é que amar a Deus e amar o Próximo resumem a Bíblia toda?
4. Que significa amar a Deus? Deus precisa de nós, precisa de compaixão, de solidariedade, de ajuda, de amor nosso?
5. Por que Jesus diz que amar o próximo é semelhante a amar a Deus (v. 39)?
6. O Evangelho ajudou a entender melhor o fato da vida, suas causas e consequências?

A G I R

L. 6: Como podemos fazer para que o amor ao próximo seja o verdadeiro guia de nossas vidas? Será possível entender que dar atenção às pessoas, olhar um doente ou outra coisa semelhante a serviço do próximo pode muito bem ficar no lugar de práticas religiosas que representariam amor a Deus? (*Conversar*)

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Pedimos a graça de amar de verdade a lei de Deus. Oremos! (*Silêncio*)
- Deus eterno e senhor de tudo, aumentai em nós a fé a esperança e a caridade e fazei que amemos de coração tudo aquilo que nos mandais, para alcançarmos a felicidade que prometeis. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 29 de outubro e 5 de novembro

Canto: (*P. 1 ou a escolher*)

Oração inicial: (*P. 1*)

V E R

A Palavra de Deus na vida

L. 1: Dom Inácio, que foi bispo de Guaxupé entre 1951 e 1963, chamava todo o mundo de “santo”. Mesmo quando a pessoa não era lá muito correta, ele a chamava de santa. Se alguém lhe dizia que aquela pessoa não era tão santa assim, ele dizia: “Fulano, então, é um santo diferente”. Não deixava de ser santo.

Consequências

L. 3: O resultado principal parece ser o respeito ao outro. Considerar o ser humano como coisa consagrada, santa, só pode levar a um respeito cuidadoso por quem quer que seja, não? Por outro lado, o “santo diferente” poderá achar que é santo mesmo e que não precisa fazer nada para se corrigir. Pode alguém ficar contente apenas com sua dignidade básica do Batismo e natural de todo ser humano, sem cuidar de ser uma pessoa correta e que busca o bem da humanidade, ou não? (*Conversar*)

Causas, os porquês

L. 2: Por que será que ele chamava a todos de ‘santo’? Sem dúvida, ele pensava na grandeza do cristão, feito santo pelo Batismo. Talvez pensasse até na grandeza, na dignidade de todo ser humano. Mesmo quem não era coerente com a sua vocação cristã, para ele era santo, por que será? (*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça

L.4: Onde podemos ver algum sinal da fé, do amor ao próximo e da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*) E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e o dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus na Escritura

L.5: *Antes de ler o Evangelho:* Uma multidão de sofredores seguia Jesus. Por isso, Ele dá aos discípulos estas instruções: O pobre por espírito, por convicção interior, e o

perseguido, odiado por sonhar com o Reinado do Pai de todos, são eles que realizam esse Reinado. “Reino dos Céus” não é o céu, é o reinado ou governo de Deus que começa a acontecer aqui neste mundo. No mesmo Evangelho de Mateus o “Reino dos Céus” é uma rede que pega peixes bons e ruins, é uma plantação de trigo misturado com joio e mais ainda.

Aclamação: *(a escolher)*

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (5,1-12)

Ler da própria Bíblia

1. Que multidões são essas que Jesus viu antes de subir à montanha e sentar-se? (c. 4, vv. 23-25) É por causa delas que, da montanha, ele dá o ensinamento aos discípulos.
2. Que acontece, já agora, com os pobres por espírito ou por escolha, aqueles que não querem ficar ricos? (v. 3)
3. Daí, no futuro o que vai acontecer com os que hoje estão chorando, os “aflitos” da Bíblia Pastoral? (v. 4)
4. Que acontecerá aos outros sofreadores, os que têm fome e sede e os carentes ou “mansos”? (vv.5-6)
5. Os que colaboram, os que têm misericórdia, os de coração ou mente limpa e os que querem a paz terão alguma recompensa? (vv.7-9)
6. Os perseguidos por causa da justiça (o projeto de Deus) têm alguma semelhança com os pobres? (v.10)
7. Por que será que Jesus manda a gente ficar contente quando é perseguida? (vv.11-12)
8. Domingo próximo é a Solenidade de Todos os Santos. Santos cuja vida a gente conhece, como São Francisco, Santa Paulina e outros. Eles viveram bem essas palavras do Evangelho?
9. Os santos de hoje também têm que ser pobres e perseguidos?

A G I R

L.6: Será fácil ser um santo que não seja “diferente”? Será fácil enfrentar pobreza e perseguição, como enfrentaram São Francisco, Santa Paulina e os outros todos? Conhecemos, perto de nós, pessoas que contribuíram bastante para o projeto de Deus e que sofreram também algum tipo de pobreza e de perseguição? Dá para seguir o exemplo dessas pessoas?

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- Deus eterno e senhor de tudo, vós nos dais a oportunidade de celebrar numa só festa o exemplo de todos os santos. E, porque são tantos os que rogam por nós, mostrai-nos toda a vossa misericórdia. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.